

COOPERANDO

Jornal Informativo da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda . Ano 50 . Número 579 - 15 de MARÇO de 2018



TELEFONES:
(31) 3771-5554
(31) 3774-6666

REPRODUÇÃO ESTADO DE MINAS - 02/03/18



EDITORIAL: Agropecuária faz o Brasil voltar a crescer

PÁGINA 02

Cavalgada à São Francisco

PÁGINA 08

MAIORES FORNECEDORES

PÁGINA 10

MELHORES

NA QUALIDADE

PÁGINA 11

BALCÃO DE NEGÓCIOS

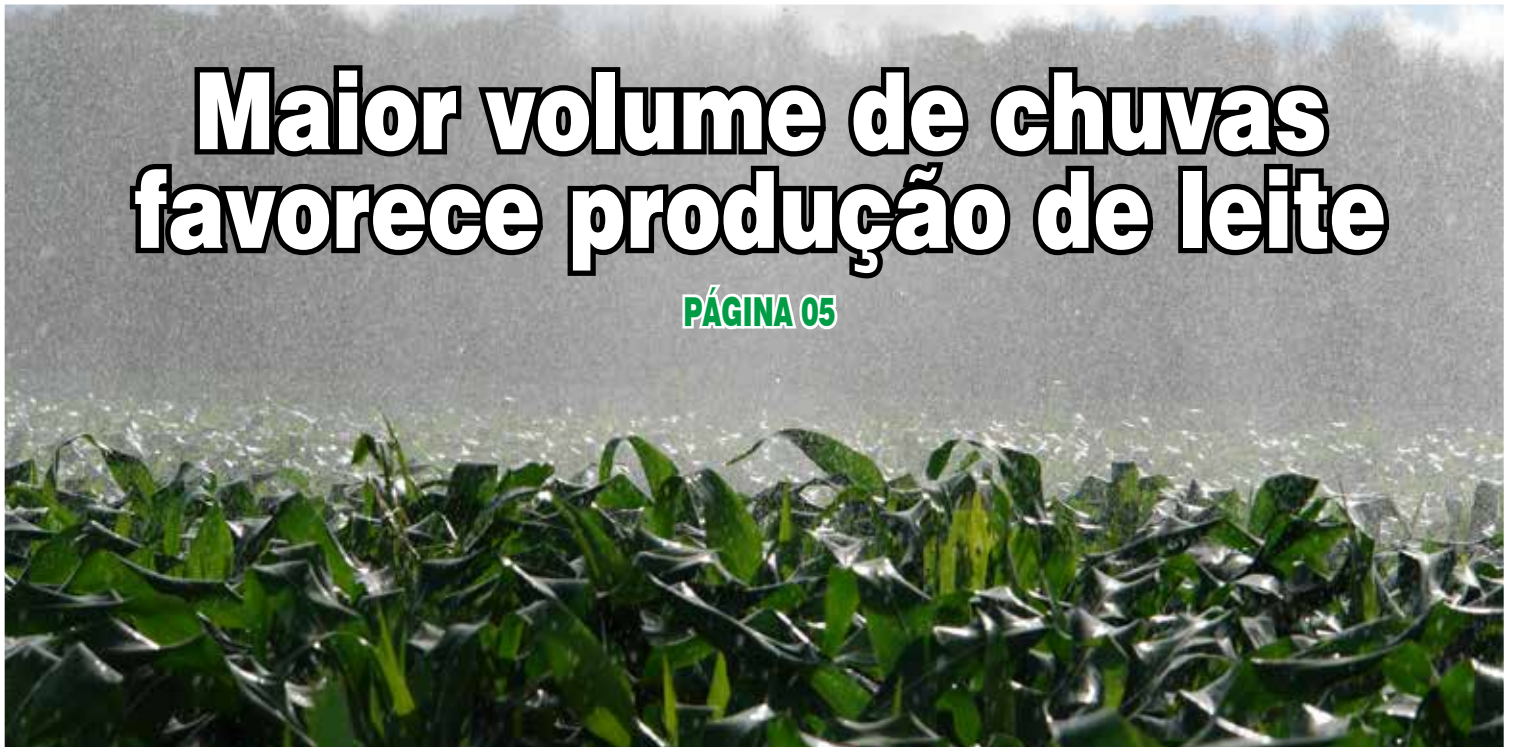
PÁGINA 14

CADERNO DE RECEITA



Panqueca com doce de leite

PÁGINA 16



Maior volume de chuvas favorece produção de leite

PÁGINA 05



Etapas para uma boa SILAGEM DE MILHO

PÁGINA 07



Macaco é encontrado morto em Sete Lagoas

PÁGINA 02



J. A. Imóveis
P.J.: 432 - CRECI 4749

O endereço dos bons negócios



Aqui você vende. Aqui você compra. Aqui você aluga o seu imóvel.

Praça José Antônio da Silveira, 29 - CANAAN
Telefone: (31) 3773-4096 . Fax: (31) 3771-4406

e-mail: faleconosco@jaimoveis.imb.br - www.jaimoveis.imb.br

Em frente ao Santuário da Adoração

EDITORIAL

Agropecuária faz o Brasil voltar a crescer

O Estado de Minas do dia 2 de março trouxe matéria de capa que destaca o espetacular desempenho do setor agropecuário em 2017, com alta de 13%, a maior já registrada na série histórica iniciada em 1996. O título: “Agropecuária Faz o Brasil voltar a crescer”. A reportagem mostrou que o segmento que pertence os associados da Cooperse te ajudou a alavancar o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 1%, após dois anos de forte recuo. O seja, mais de 70% da retomada do crescimento foi em decorrência da agropecuária.

Entre 2012 e 2017, a economia brasileira caiu, em média, 0,1% ao ano. O resultado: menor poder de compra e, em decorrência, desvalorização de alguns produtos nos pontos de venda; e recessão histórica. Com menos dinheiro no bolso, a população passou a consumir menos leite etc. Aliado a outros fatores, como importações sem controle, o produtor passou a receber menos pelo seu produto. As projeções para o futuro são de manutenção dos resultados positivos de 2017.

Em decorrência do período negativo, o produtor de leite ficou desestimulado. É normal, principalmente quando trabalhamos e não conseguimos ter resultado positivo no nosso esforço e ver perspectiva de melhora. Mesmo assim, o produtor não precisou e não deve andar de cabeça baixa. Ela deve estar sempre erguida, com orgulho, porque é ele – junto com os companheiros – que, praticamente sozinho, sustentou nosso país e está fazendo com que volte a crescer.

AGENDA

Dia 23 de março tem Assembleia

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA. - COOPERSETE

CGC (MF): 24.989.477/0001-00 Insc. Estadual: 672.044.576-0045
 Pça Barão do Rio Branco, 48 - Centro Tel.: (031) 3779.2350
 35700-029 - Sete Lagoas - MG Fax.: (031) 3779.2351

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - 2018

EDITAL

O Presidente da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda. - "COOPERSETE", no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, artigo 39, letra "n", convoca os associados desta Cooperativa para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará **no dia 23 (vinte e três) de março de 2018, sexta-feira**, no Novo Armazém da COOPERSETE, localizado na Rua Uberlândia, 1.170, Catarina, Sete Lagoas, MG, em primeira convocação às 12 (doze) horas com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; em segunda convocação às 13 (treze) horas com a presença de metade mais 1 (um) do número de associados; ou ainda, em terceira e última convocação às 14 (quatorze) horas com a presença de até, no mínimo, 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) Prestação de contas do Conselho de Administração, compreendendo o relatório da gestão, balanço e demonstrativo das sobras, bem como parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 2017;
- 2) Destinação das sobras apuradas;
- 3) Determinação do valor das cédulas de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
- 4) Fixação dos honorários do Presidente e dos Diretores Financeiro e Comercial;
- 5) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o período 2018 a 2019;

Observações:

- a) Para efeito de quórum o número de associados nesta data é de 978.
- b) O número de associados com direito a voto, de acordo com o artigo 6º, inciso I, do Estatuto Social, é de 159, conforme relação afixada nos quadros de aviso da COOPERSETE.

Sete Lagoas, 14 de fevereiro de 2018.

Maurício Vaz de Melo
 COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA. - COOPERSETE
 MAURO DE MELO FIGUEIREDO
 DIRETOR - PRESIDENTE

Dia 23 de março agora haverá Assembleia Geral Ordinária na Cooperse te, quando os associados presentes vão votar a prestação de contas de 2017 e outros assuntos de interesse da entidade (Veja edital ao lado). Em uma empresa cooperativista, a assembleia é a reunião maior, onde cada associado, independente do volume de produção, tem direito a voto. Um homem, um voto.

Portanto, é importante que todos estejam presentes e participantes. Destacamos que uma empresa cooperativista não tem como objetivo apenas o lucro. Ela foi constituída para também ajudar o associado no exercício da sua atividade. E a Cooperse te tem feito isso. Trabalha para colocar mercadorias com preço baixo (E tem conseguido competir e até ganhar de outras empresas, mesmo comprando e vendendo somente com Nota Fiscal e recolhendo todos os impostos).

Na sua folha de pagamento estão agrônomo, veterinário etc que dão assistência técnicas aos associados.

SAÚDE

Macaco é encontrado morto em Sete Lagoas

A Secretaria Municipal de Saúde confirmou a morte de um primata por Febre Amarela, em Sete Lagoas. O animal foi encontrado nas proximidades da mata pertencente à Escola da Cemig, no bairro Mangabeiras, em 7 de fevereiro. Após ser recolhido pela equipe do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Sete Lagoas, foi encaminhado para exame na Fundação Ezequiel Dias (FUNED). O resultado foi divulgado nesta segunda-feira, 12. Nenhum caso de Febre Amarela em humanos foi registrado na cidade.

Nove macacos foram encontrados mortos em Sete Lagoas. Três (encontrados nos bairros Mata Grande, JK e na comunidade de Estiva) deram resultado

negativo para Febre Amarela. A Secretaria de Saúde aguarda o resultado dos outros.

A Prefeitura de Sete Lagoas reforça que a vacinação é a maneira mais segura de manter a população protegida contra a doença. “A vacina contra a Febre Amarela está disponível em todos os postos de saúde de Sete Lagoas que possuem sala de vacinação. Estamos trabalhando para aumentar a cobertura vacinal, que ainda está abaixo do ideal preconizado pelo Ministério da Saúde”, explica Sueli Lacerda, superintendente da Vigilância Epidemiológica.

“Desde o fim de janeiro, a Prefeitura de Sete Lagoas está trabalhando para aumentar a cobertura vacinal. Foram realizados muti-



rões em regiões da Zona Rural, inclusive com equipes indo de casa em casa para levar a vacina até os moradores que ainda não estavam imunizados. Também temos estoques das vacinas nos postos de saúde”, garante a secretária de Saúde Vanessa Lopes.

Em caso de aparecimento de macacos mortos, o CCZ deve ser notificado pelo telefone (31) 3771-5796. “Assim como os se-

res humanos, os macacos são vítimas da Febre Amarela. Eles, portanto, não transmitem a doença. O registro de óbitos de primatas é importante para servir de alerta sobre a circulação do vírus em uma região e guiar os trabalhos das autoridades em saúde para prevenir o acometimento da humanos pela doença”, reforça Sueli.

(Fonte: Ascom/Prefeitura)

Melhor negociação com o BB

No início de março, os diretores da Cooperse te, Maurício Vaz de Melo, Mauro de Melo Figueiredo e Ivan Leão França estiveram na Capital Federal reivindicando, junto ao Banco do Brasil, uma maior extensão de prazo para pagamento dos empréstimos e redução nas taxas de juros. Foram recebidos pelo presidente do Banco, Paulo Caffarelli, e o diretor de financiamentos para o agronegócio, Marco Túlio da Costa.

Os diretores da instituição se mostraram abertos e favoráveis a novas negociações. Também destacaram que a Cooperse te nunca deixou de pagar e até mesmo atrasar uma prestação junto ao banco. Também observaram a pontualidade da cooperativa no recolhimento de todos os seus impostos.

EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE. Rua Ulises Vasconcelos, 18-35.700-030. Sete Lagoas, MG. Telefones: PABX (31) 3779-2350. FAX: (31) 3779-2351. CGC: 24.989.477/0001-00. Insc. Estadual: 672.044.576.0045. **Diretor Presidente:** Mauro de Melo Figueiredo. **Diretor Comercial:** Ivan Leão França. **Diretor Financeiro:** Maurício Vaz de Melo. **Conselho de Administração:** Antônio de Castro Matoso, Antônio Fortunato Martins, Emame Gonçalves de Paula, Geraldo Eustáquio Moreira, Moacir Ribeiro de Matos e Raul Diniz Neto. **Conselho Fiscal:** Adilson Evangelista Silva, Helvécio Marques e Marcelo Azeredo Barbosa. Suplentes: Edmilson Lourenço de Freitas, Ronaldo Antônio de Oliveira e Vicente Duarte de Paula.

COOPERANDO. Editor e Jornalista Responsável: Marcelo Guimarães dos Santos (Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"). **Conselho Editorial:** Edio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista - Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista - Cooperse te), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurício Vaz de Melo (Produtor Rural - Cooperse te), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador - Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Cooperse te) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater). **Tiragem:** 2.000 Exemplares. **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.** Impressão: Sempre Editora. **Representantes:** Agência Águia Marketing e Pesquisas Ltda., AGROMÍDIA e SL NOTÍCIAS LTDA. - Telefone: (31) 3771-0877. **O COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.**

AGENDA

FESTIVAL SOLIDÁRIO

No próximo mês de abril, nos dias 13 e 14, acontece no Parque de Exposições JK o "Festival Solidário". Os ingressos estão à venda em postos credenciados. Quem comprar vai receber um vale do leite SETE, que será doado para instituições de caridade. Parte da renda do evento também vai para o Hospital Nossa Senhora das Graças.

INGRESSOS: - Limão de Gravata - Endereço: Rua Plácido de Castro, 155 - Centro (Ponto de venda Oficial sem taxa de operação); - Central dos Eventos - Av. Otávio Campelo Ribeiro, 2.801 - Eldorado (Shopping Sete Lagoas); - Central dos Eventos - Rua Santa Catarina, 1.282 - Boa Vista.

RIFA VIOLÃO - Ajude o Hospital Nossa Senhora das Graças. Compre uma rifa no valor de R\$ 2,00 e concorra a um violão autografado do Wesley Safadão.

Dia de Campo na Fazenda Mirai



■ A Fazenda Mirai, do associado Alexandre Lopes Lacerda, vai realizar dia 7 de abril, a partir das 9 horas, seu tradicional Dia de Campo: palestras, mostra de novas tecnologias, shopping de animais e sorteios de brindes. A foto registra momento de evento anterior: Em pé, Alexandre Lacerda; abaixo, o diretor da Cooper sete, Ivan Leão, o presidente do Sindicato de Sete Lagoas, Jadir Rabelo e o produtor rural Raimundo Campolina

1º ENCONTRO TÉCNICO DAS CULTURAS MILHO E SORGO

Tecnologias para alta produtividade

22-23 MARÇO

LOCAL: UFSJ CAMPUS SETE LAGOAS

PROGRAMAÇÃO

22 Quinta	23 Sexta
8:00 hs Credenciamento	8:00 hs Recepção e Credenciamento Produtores
8:30 hs Abertura e apresentação GEFIT	9:00 hs Café aos Produtores
9:10 hs Palestra 1: FENOLOGIA DE SORGO E MILHO Paulo César Magalhães - Embrapa Milho e Sorgo	9:30 hs Palestra 5: PRODUÇÃO E CONFEÇÃO DE SILAGEM Agrônomo Msc. Francisco Veriano - PUC-MINAS
10:00 hs Lanche	10:10 hs Palestra 6: ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO PARA REBANHO DE BOVINOS DE LEITE Dsc. Breno Mourão - FEAD
10:30 hs Palestra 2: ASPECTOS ECOFISIOLÓGICOS DO MILHO E SORGO EM SITUAÇÕES DE ESTRESSE Prof. PhD. Tiago Correa de Souza - Universidade Federal de Alfenas/UNIFAL	10:50 hs Palestra 7: PLANTABILIDADE PhD. Evandro Chartusi Mantovani - Embrapa Milho e Sorgo
11:10 hs Debate	11:30 hs Debate
12:00 hs Almoço	11:50 hs Almoço
13:30 hs Palestra 3: MANEJO DE MILHO E SORGO PARA ALTA PRODUTIVIDADE (Foco na Adução) Dsc. João Carlos Galvão - UFV	13:00 hs Estações de Campo/Palestras Institucionais
14:15 hs Palestra 4: MECANISMO DE AÇÃO, PRINCÍPIOS ATIVOS E SINTOMATOLOGIA DE HERBICIDAS, FUNGICIDAS E INSETICIDAS Dsc. Décio Karam e Ivan Cruz - Embrapa Milho e Sorgo	16:00 hs Encerramento
15:00 hs Lanche	
15:30 hs Continuação da Palestra 4	
16:10 hs Debate	

TAXA DE INSCRIÇÃO R\$30,00

Maiores Informações: (31) 3775-5502
gefit@ufsj.edu.br

REALIZAÇÃO: GEFIT - Grupo de Estudos em Fitotecnia, ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MILHO E SORGO, Embrapa Milho e Sorgo, UFSJ

4º Leilão Fazenda Cosenza

NESTE DOMINGO
18 DE MARÇO, ÀS 12 HORAS, EM FUNILÂNDIA (MG)



A Fazenda COSENZA, do criador Mário Zumpano, vai realizar, em sua sede, o 4º LEILÃO FAZENDA COSENZA. Estarão a venda 200 fêmeas da raça GIROLANDO, 100% de inseminação e registradas. Todos os animais são crias da fazenda, sendo 100 vacas de 1ª e 2ª cria, 50 novilhas prenhas e 50 bezerras selecionadas na ca-

beceira exclusivamente para o leilão. O evento tem o apoio da Sicoob Credisete, CCPR e Sindicato Rural de Sete Lagoas. **CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:** 6 parcelas mensais. Para clientes do Sicoob Credisete haverá linhas de financiamento exclusivas. Procure uma agência e antecipe seu cadastro.

Informações: REALIZA Leilões
Fone: (31) 3776-9494 - WhatsApp: 98602-7499
www.realizaleiloes.wix.com/realiza
E-mail: realizaleiloes@gmail.com
Leiloeiro: Dênis de Oliveira



O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE



O fornecimento de uréia no concentrado para bezerros jovens não provoca intoxicação e prejudica o desenvolvimento do rúmen dos animais?

Não, desde que se faça a adaptação dos animais à nova dieta com uréia. No caso de bezerros recebendo concentrados com 1,5% de uréia desde as primeiras semanas de idade, o baixo consumo inicial, seguido de aumento gradativo no consumo destes concentrados, propicia a adaptação necessária. Contudo, vale lembrar que bezerros jovens têm altas exigências de proteína de boa qualidade e que a inclusão de uréia reduz a qualidade do concentrado.

Quais as condições que determinam diminuição ou perda da libido em touros?

Existem diversas condições que podem determinar maior ou menor libido de um reprodutor. O desejo sexual varia conforme a idade e a raça do animal: é mais evidente nos reprodutores jovens que nos touros mais velhos, nos touros de raças européias (Holandês, Pardo Suíço e Jersey) do que nos touros Zebu. A alimentação e o manejo do reprodutor também podem alterar a libido: touros com excesso de peso ou muito magros ou fracos podem apresentar diminuição da libido. Touros criados a pasto, quando colocados em confinamento, podem perder o interesse pelas fêmeas. Além dessas condições, existem doenças do sistema reprodutivo e certas afecções musculares e articulares que também podem provocar a perda do desejo sexual. Como são várias as causas de redução ou perda da libido, os que apresentam o sintoma devem ser tratados individualmente e, para isso, o fazendeiro deve recorrer a um veterinário capacitado a diagnosticar e tratar cada caso.

A reforma da pastagem é prática recomendável?

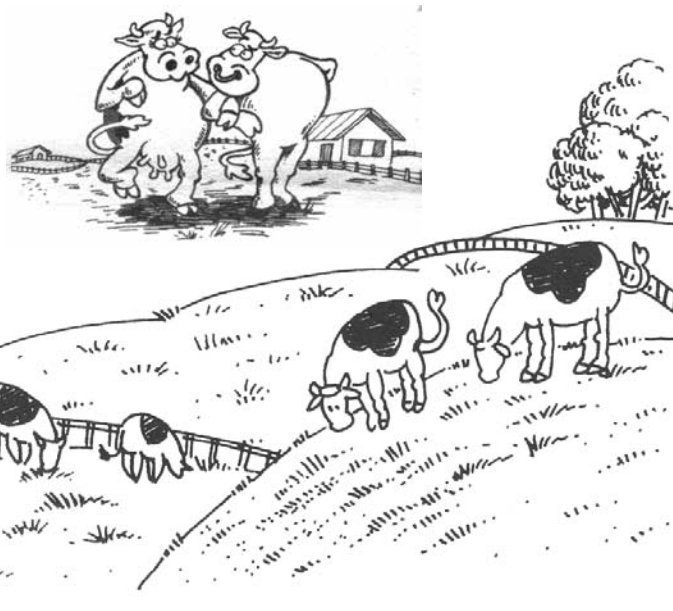
Reformas de pastagens normalmente são feitas com um dos seguintes objetivos: (1) introduzir uma nova espécie, considerada mais adequada à utilização que se pretende dar à pastagem; e (2) recuperar pastagens degradadas. Enquanto no primeiro caso a reforma ocorrerá em consequência de mudanças introduzidas na propriedade, no segundo caso será em consequência de manejo inadequado da pastagem. Portanto, a prática mais recomendável, neste último caso, é manejar bem a pastagem, evitando a sua degradação. Reformas de pastagens normalmente implicam gastos com sementes, fertilizantes e corretivos, máquinas, mão de obra, etc., gastos esses já efetuados por ocasião da formação da pastagem.

Por que não se deve deixar a vaca cruzar com o touro antes de completar 60 dias após o parto, se ela apresentar cio?

Nada impede que a vaca seja acasalada antes de 60 dias após o parto, principalmente nos rebanhos bem manejados e com assistência técnica, em que é comum aproveitar-se os cios ocorridos 45 dias após o parto. Entretanto, deve-se saber que, quanto mais próximo do parto for a cobrição, menor será a chance de a vaca conceber. Maiores taxas de concepção podem ser obtidas utilizando-se os cios ocorridos entre 80 e 100 dias depois do parto.

O que é salmonelose?

Também conhecida como paratifo dos bezerros, é uma enfermidade infecciosa, comum em animais novos e esporádica em bovinos adultos, causada por bactérias do gênero Salmonella. Normalmente ocorrem surtos em bezerros até os três meses de idade, mas pode ocorrer isoladamente quando algum animal, jovem ou adulto, encontra-se debilitado. A transmissão se dá pela ingestão de água ou alimentos contaminados, contato com fezes de animais doentes ou que se curaram mas continuam como portadores por mais de três meses. Os animais doentes apresentam-se tristes, com febre alta, diarreia aquosa e intensa, de odor pútrido, dor no abdômen, podendo morrer dentro de um a dois dias se não forem rapidamente medicados.



SANTÉ
DETOX

Alimentos selecionados e 100% naturais
Sem adição de açúcar - Sem adição de água - Prensado a frio
PEÇA O SEU: 31 98728-5895

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

MILHO VERDE PICADO de alta qualidade
FAZENDA DO RIACHO
Fones: (31) 99618-1920

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

SERVIÇO CERTIFICADO
CONAREM
www.retificadieselsete.com.br
FONE: (31) 3773-1557

CLIMA

Daniel Pereira Guimarães
Pesquisador Embrapa Milho e Sorgo

Maior volume de chuvas favorece produção de leite

Após vários anos com as chuvas abaixo da média, tivemos o mês de fevereiro com enormes precipitações. A Estação Meteorológica Automática do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) instalada na Embrapa Milho e Sorgo registrou um volume mensal de 408,6 mm de chuvas, o que é mais do dobro do esperado para o período.

Em comparação com os registros históricos, verifica-se que o mês de fevereiro foi o mais chuvoso dos últimos 30 anos. Em comparação também com as chuvas que caem anualmente em Sete Lagoas, observa-se que as chuvas

ocorridas nesse período correspondem a 30% do volume esperado durante todo o ano.

Os meses de dezembro e janeiro são os mais chuvosos na cidade de Sete Lagoas. No entanto, foram registrados apenas 148,6 mm de chuva em dezembro e 138,4 mm em janeiro. Para fins comparativos, apenas no dia 2 de fevereiro as chuvas atingiram o volume de 141 mm.

Esse maior volume de chuvas nessa época terá impacto positivo na área agrícola, especialmente nas pastagens que deverão ter prorrogado seu ciclo vegetativo, o que é bom para a engorda dos ani-

mais e para a produção de leite, importante setor produtivo da região. Também será útil para amenizar o longo período de estiagem que está afetando os lençóis freáticos, principal fonte de abastecimento de água do município.

PREVISÕES - O final do mês de fevereiro e os primeiros dias de março foram marcados pelo forte calor durante o dia e início da noite. Com o resfriamento natural da superfície terrestre após o pôr do sol, a camada atmosférica que se encontrava expandida em função das altas temperaturas passou por processo de compressão e consequente

aumento da umidade relativa do ar. Essas condições favoreceram a rápida formação de nuvens em camadas mais altas da atmosfera ocasionando a formação de raios, fortes rajadas de ventos e temporais.

Como tivemos cerca de 40 dias com precipitações acima da média, o solo possui alto armazenamento hídrico que possibilitará altas taxas de evapotranspiração, ou seja, o retorno de água da terra para a atmosfera.

Essa condição permite a ocorrência de chuvas convectivas que tendem a ser de alta intensidade, muito localiza-

das e de difícil previsão. Mas de modo geral o tempo será de estiagem e de elevação da temperatura.

Essa estação chuvosa foi marcada pela presença do fenômeno La Niña, que se dá pelo resfriamento das águas do Oceano Pacífico e teve seu pico em dezembro. A partir do mês de abril teremos a dissipação desse fenômeno e a próxima estação chuvosa se dará sob as condições de neutralidade ou do temível El Niño que nos últimos anos trouxe graves problemas climáticos para o Brasil, especialmente em relação às fortes estiagens.



OLÍMPIO FILHO/EMBRAPA MILHO E SORGO

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

*conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade*

compromisso COM A
educação

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio


ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
 /anglosetelagoas

Prevenção e controle da MASTITE BOVINA

Um dos maiores entraves ao desenvolvimento e consolidação da indústria de laticínios no Brasil, do ponto de vista tecnológico, é a matéria prima (leite).

A qualidade do leite pode ser influenciada por diversos fatores: manejo, alimentação, genética, saúde das vacas, além dos fatores relacionados à obtenção, resfriamento e armazenagem do leite. Dentre estes, a inflamação da glândula mamária (mastite) constitui uma das causas que desempenham maior influência negativa sobre a qualidade e quantidade do leite, resultando no aumento na contagem de células somáticas (CCS), em alterações físicas, químicas e bacteriológicas do leite.

A mastite destaca-se entre as enfermidades de grande importância mundial nos rebanhos leiteiros devido à ocorrência de casos clínicos, alta prevalência de infecções subclínicas e pelas perdas econômicas para o produtor de leite e para a indústria de laticínios pela redução da quantidade e pelo comprometimento da qualidade do leite produzido, ou até pela perda total da capacidade secretora da glândula mamária.

Diante da importância e do prejuízo que a mastite causa à atividade é necessário uma investigação eficiente e rotineira da situação da doença no rebanho.

COMO DIAGNOSTICAR - O diagnóstico direto é feito pelo isolamento e identificação de bactérias causadores de mastite no leite, e o diagnóstico indireto é realizado com a determinação de alterações na composição do leite, como o aumento da contagem de células somáticas (CCS).



■ A qualidade do leite que chega à indústria de processamento é determinada pela qualidade do leite que sai da fazenda. Portanto, todos os esforços devem ser feitos para assegurar que o leite que sai da propriedade seja de qualidade

O diagnóstico microbiológico é uma ferramenta que possibilita a identificação dos patógenos causadores da mastite permitindo com que sejam adotadas estratégias de controle mais eficientes e direcionadas de forma específica para cada rebanho.

A contagem de células somáticas (CCS) do leite total do rebanho é um indicativo da prevalência de mastite e da qualidade da composição do leite. Rebanhos com baixas CCS apresentam menores perdas na produção e produzem leite com melhor qualidade composicional e também, tem sido mostrado nas pesquisas que nesses rebanhos há uma redução no uso de antibióticos para tratamento da mastite o que reduz

o risco de contaminação do leite com resíduos.

COMO PREVENIR E CONTROLAR - Os programas de prevenção e controle da mastite são baseados em práticas de manejo na ordenha com ênfase na desinfecção dos tetos, utilização correta do equipamento de ordenha, antibioticoterapia terapêutica e profilática (terapia de vaca seca), segregação ou descarte de animais persistentemente infectados, que tem como objetivo controlar de forma eficaz as infecções intramamárias (IIM), limitar a prevalência das infecções e por consequência diminuir os impactos econômicos da doença na atividade leiteira.

O Conselho Nacional de Mas-

tite dos Estados Unidos (NMC) recomenda um programa de controle de mastite formado por dez pontos. Este programa inclui os cinco pontos citados anteriormente acrescidos de um sistema de metas e avaliação periódica de objetivos para a saúde do úbere com base em resultados de análises laboratoriais para CCS e identificação de patógenos.

O Brasil tem apresentado grandes avanços nos últimos anos em relação à qualidade do leite produzido, principalmente após a implementação da legislação para o setor de lácteos. Diante das exigências do mercado consumidor em adquirir alimentos seguros e de qualidade, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) estabeleceu diversas regulamentações que estabelecem os critérios mínimos de qualidade e identidade do leite cru.

As principais medidas necessárias para a melhoria da qualidade dentro da fazenda são: prevenção e controle de doenças no rebanho (principalmente em relação a brucelose, tuberculose e mastite); procedimentos adequados durante a ordenha (realização do teste da caneca de fundo escuro para identificação dos casos de mastite clínica, realização do

pre-dipping, secagem dos tetos, pós-dipping); implementação da linha de ordenha para que as vacas com mastite e recém paridas sejam ordenhadas por último; limpeza e sanitização adequada dos equipamentos e utensílios de ordenha; utilização de água de qualidade nos procedimentos; acondicionamento do leite em condições apropriadas do ponto de vista de higiene e temperatura; treinamento e capacitação de mão-de-obra com ênfase em boas práticas agropecuárias (manejo de ordenha visando o controle de mastite) e também em relação a importância da qualidade do leite na saúde humana; contratação de assistência técnica para identificação de pontos que precisam ser melhorados e estabelecimento de medidas preventivas e corretivas dentro da realidade de cada rebanho.

A qualidade do leite que chega à indústria de processamento é determinada pela qualidade do leite que sai da fazenda. Portanto, todos os esforços devem ser feitos para assegurar que o leite que sai da propriedade seja de qualidade.

A produção e o processamento de leite de qualidade é uma situação que beneficia os produtores, a indústria e os consumidores, e é importante para garantir a confiança do consumidor e a competitividade da cadeia produtiva do leite no Brasil. A qualidade do leite, sinaliza ao produtor a saúde do rebanho e a higiene no sistema de leiteira. Portanto, para o produtor a implementação dessas medidas resultaram em maior produtividade e lucros com a atividade.

**mármorees
granitos
ardósias**

**GRANLAGOS
MARMORARIA**

**(31) 3773-4079
(31) 3771-3223**

Rua Equador, 61 - Progresso - Sete Lagoas (MG)

mourões

**laje convencional
laje treliçada**

PREMONTEC

**(31) 3771-3223
(31) 3773-4079**

**Rua Equador, 61 - Progresso
Sete Lagoas (MG)**

ARTIGO TÉCNICO

Laila de Carvalho Henrique e Tamires Laís Moreira
Curso de Agronomia/UFSJ/CSL - GEFIT

Etapas para uma boa SILAGEM DE MILHO

A silagem é uma das principais alternativas que o produtor opta para oferecer ao rebanho durante o período de seca, sendo um volumoso que pode substituir o pasto durante a estiagem. A produção de silagem pode proporcionar diversos benefícios, como manter um maior número de animais por unidade de área, evitar o efeito “Boi sanfona” (engorda na chuva e emagrece na seca), permite ofertar animais bem nutridos quando o preço está elevado e proporciona armazenar grande volume de alimento em pouco espaço.

Embora seja um método vantajoso, o procedimento requer cuidados para que o produto final forneça o necessário para o rebanho. A primeira etapa é o planejamento, que envolve, verificar a infra-estrutura e maquinários da propriedade, fazer análise e correção de solo e escolher uma cultivar que apresente características desejáveis como, teor de matéria seca em torno de 30%, alto teor de carboidrato solúvel (Glicose, Frutose, Sacarose, e Frutanosas > 10%) e baixo poder tamponante. O processo consiste em seis passos que vão ser apresentados abaixo.

PLANTIO - O local de plantio deve apresentar solo fértil, terreno plano ou pouco inclinado e o mais próximo possível do silo. A adubação com esterco é bem-vinda e deve ser incorporada antes do plantio. Após os devidos cuidados com a correção, realiza-se o plantio, respeitando os fatores climáticos como umidade do solo e temperatura. Geralmente ocorre no início do período chuvoso. Propriedades que não dispõem de área e/ou equipamentos para o plantio obtêm êxi-



■ Momento de Corte da Lavoura de Milho para Silagem de Planta Inteira (Fonte: www.pioneersementes.com.br)

to terceirizando essa atividade ou comprando a lavoura de milho de vizinhos próximos

PONTO DE COLHEITA - O ponto ideal é quando a forrageira atingir entre 30% a 33% de matéria seca. Essa avaliação pode ser feita considerando o teor de água no grão do milho, avaliado por meio da chamada “linha do leite”. O ponto ideal de ensilagem é quando a parte “dura” da linha de leite represente metade do grão. Isso pode ser avaliado quebrando-se uma espiga e apertando o grão com a unha. Nesse ponto, a textura

do grão quando amassado é de pastoso a farináceo mole, e a planta já apresenta as folhas da base secas e a palha da espiga amarelada. O corte antecipado ou mesmo atrasado pode comprometer a qualidade da silagem.

CORTE DA FORRAGEM - Pode ser feita com ensiladora, com rendimento médio de 10 toneladas por hora. Em pequenas propriedades essa etapa pode ser terceirizada, alugando-se o implemento e carretas para transporte. A colheita manual é uma outra opção, geralmente feita a facão levando a planta para

picadora. O maquinário deve estar regulado e as facas bem afiadas, as regulagens de corte recomendadas para as ensiladoras variam entre 4 mm e 6 mm, proporcionando partículas com tamanho entre 1 cm e 3 cm e com boa eficiência na quebra de grãos. A colheita manual demanda mão-de-obra para realização, e as atividades devem ser organizadas para que todo o milho seja colhido em poucos dias.

ENCHIMENTO DO SILO E COMPACTAÇÃO: Logo após fazer a picagem da planta é necessário fazer a compactação do ma-

terial para retirar uma quantidade máxima de oxigênio e com isso promover uma melhor fermentação e qualidade da silagem. Os padrões geralmente indicados de compactação estão entre 600 a 750kg de silagem por m³. A compactação pode ser feita com tratores, que passam várias vezes sobre a forragem, até que se torne densa. É importante que o pneu do trator esteja limpo, sem esterco, terra ou outros resíduos, afim de evitar a contaminação da silagem. O tempo para encher e fechar o silo deve ser o mais rápido possível, fechando o silo preferencialmente ao fim do mesmo dia.

FECHAMENTO DO SILO - Para vedar o silo é necessário utilizar lona plástica de boa qualidade e sem furos. No momento de fechar deve-se eliminar todo o ar que está sob a lona, retirando á medida que for sendo esticada. A borda da lona deve ser enterrada para impossibilitar a entrada de água ou ar no silo

SILOS ALTERNATIVOS PARA PEQUENAS PROPRIEDADES - Quando a demanda por silagem é pequena, pode-se escolher outras alternativas de produção de silagem. Porém, os cuidados com picagem, compactação e vedação devem ser os mesmos. Silagem em sacos de adubos e sementes são uma boa opção, tomando-se o cuidado de estarem bem lavados e sem furos. A vedação é feita amarrando a boca do saco.

Mais informações podem ser obtidas no Departamento de Ciências Agrárias da UFSJ. Fones: (31) 3775 1510/1500/1502

PRÓ PIZZA Delivery

1 Pizza Família 35 cm + 1 Refri **RS 25,00**

2 Pizzas Família 35 cm **RS 36,50**

(31) 3773-0010
99779-0910

Consulte taxa de entrega
Não funcionamos segunda-feira

Rei do Lanche

Peça o seu: (31) 3107-0600
99999-8724

Não funcionamos segunda-feira
Aceitamos todos os cartões
Confira nossa taxa de entrega

PREV-ODONTO
Assistência Odontológica

Com um serviço de qualidade completo na área Odontológica e uma equipe especializada, a PREV-ODONTO oferece aos seus clientes os mais modernos métodos de tratamento.

Dr^a Luara Oliveira
CRD-MG 44107

- Implantes com parcelamento especial
- Clareamento dentário e Estética em geral
- Próteses
- Periodontia (tratamento da Gengiva)
- Odontopediatria (tratamento para crianças)
- Tratamento Endodôntico (Canal)
- Cirurgias
- Ortodontia (aparelhos Ortodônticos)

Endereço: Rua Monsenhor Messias, 272 . Centro .
Sete Lagoas/MG . Tel.: (31) 3771-7201

CAVALGANDO

Por: Ti Rei



Cavalgada à São Francisco



Os componentes da comitiva, escolhidos a dedo como deveria ser, eram conhecidos, com experiência em longas cavalgadas. Participaram desta empreitada, conforme foto da esquerda para a direita; Luiz Diniz, Edson Silva, Magela Falcão, Tiago Pereira, Marcus Vinicius, Valter Pereira, Francisco Zuel, Leonardo Bruno, Reinaldo Pessoa, Carlos Magno, Juliano Pereira. Desgastante seria, se não fossem cavalos, e cavalgantes, acostumados a longas cavalgadas. Escolha feita com cautela, pois a permanência de 10 dias cavalgando seria permanente; carência companheirismo, tolerância, sabedoria, compreensão. No dia 12/01/2011, se passaram 7 anos e dois meses desta empreitada. Animais e cavalgantes reuniram no Brejão, extrema de Sete Lagoas com Funilândia. A Roberta e o Gabriel, me lembrando é; tinha 3 muaras, 4 éguas, 15 cavalos, nes-

ta cavalgada. No apoio, Dalton e Guinaldo, que chamou a turma, antes das 5:00 h da manhã, o cozinheiro Melado, ajeitando o café reforçado da manhã. Animais encabrestados, rapidamente eram selados. Após as despedidas, as recomendações, o abençoado; "Deus acompanhe", 6:00 horas a comitiva partiu fechando a retaguarda. Deixando Sete Lagoas, a comitiva caminhava ligeira, em frente e avante, rumo a Araçai. Almoço de 12:00 as 13:00, no recinto de leilões em Cordisburgo. O cozinheiro Melado, numa camionete chega com o almoço, Romero Caminhoeiro, chega trazendo o animal que seria cavalgado na parte da tarde, o animal cavalgado nesta primeira marcha diária, seria levado por Romero até o povoado Mascarenhas, o pouso daquela noite. No 2º dia, cavalgando o primeiro animal escolhido para a primeira etapa do dia, almoçam no Clube do Caval

de Curvelo. Animais trocados após farto almoço, cavalgam até a fazenda da cobra, Macacos, 19:00 h pernoite e pastagem. 3º dia almoço com troca de animais em Contria (Corinto), pernoite em Beltrão, visita de Raul e Paredinha. No 4º dia, primeira marcha até a fazenda Boa Esperança, almoço e troca de animais. Segunda marcha de 13:00 as 19:00 horas chegaram Várzea da Palma, pernoite no recinto de leilões. Chegam Everaldo, Leéé, David, Zé Casquinha, muita cantoria. 5º dia, almoço com troca de animais na fazenda Mecominas, pernoite em Porteirias (Barra do Guaicui). No 6º dia, almoço e troca de animais no Bar do Genildo, começando mostrar cansaço, o cavalo mantinha a cabeça um pouco inclinada, mas a marcha era a mesma, estradeira, rendosa, os cascos batendo firme no coscoro do estradão, pernoite na cidade de Ibiaí, o entusiasta Carlim ajeitou

pouso e pasto. Curiosos verificam lombos dos animais, ao saberem que partiram de Sete Lagoas, o rebaixo na sela foi obra do Sirlei, o Pick up, tinha reformado a sela, com orientação do Maguinho, usavam manta protetora de lombo. No 7º dia, almoço e troca de animais no Bar Mariana, segunda marcha pernoitam na Gameleira, pra frente do Ponto Chique. 8º dia, almoço e troca de animais na Agropecuária Guariba, do Sr Emilio e filhos; Silvana e André, cavalgam a tarde, pernoite no Severino. No 9º dia, cavalgam rumo a cidade de São Francisco, encontro com o Everaldo, David e integrantes da Comitiva Cavaleiros Independentes de São Francisco. Cavalgaram por algumas ruas da cidade, foram para a propriedade do Everaldo e Leé, onde foram muito bem recebidos, teve muita cantoria, musica bonita. Causaram espanto, foram admirados, foram filmados, foram

fotografados. Na maioria das noites sentia saudoso. Noite é hora de pensar, a escuridão a encurralar a visão, abrindo a cancela da idéia, soltando na larga os pensamentos. Ai que eles correm livres, imaginativos, cabriolando livres, sem tropeços, sem tapumes, revivendo, fazendo planos, sonhando, saudoso de casa. Janeiro é assim, muito sol, mas teve dias com as abençoadas chuvas. Me alembro sim, certa noite, o barulho do aparelho freqüente em casa de todo cristão: pois caboclo da roça, ou fazendeiro de prestança, duas coisas conhecia sem engano: cheiro de sabão de cinza querendo dar ponto e barulho de penico embaixo da cama. Pois sim, por mais leve, jeitosa ou disfarçada que seja a mão que o conduz, no arrasto pelo chão, ou mesmo somente no relar do tal no assoalho, o companheiro lá da sala, ou de outro aposento, responde sem ser perguntado: é penico.

Centenário do Flávio Moreira



fazenda Aguada, do Mauro e Nenzinha. Comemoração do centenário do Senhor Flávio Moreira, grande entusiasta de cavalgadas, honrado e merecedor da estima de todos, prestativo, habilidoso, capacitado, paciente, metódico e inimigo dos exageros, creio eu que, sua idade, 100 anos retrata sua organização e seu proceder. Leva serio a confiança nele depositada pelos amigos e conhecidos, e não são poucos. Quando fez 90 anos, cavalgou até a cidade de Conceição do Mato Dentro, para participar do tradicional Jubileu do Senhor Bom Jesus. Quem dera eu, recebesse a graça de estar bem assim nos meus 100 anos.

O aniversariante, ladeado pelos filhos; Nenzinha e Edson. Agradecer a cada mensagem, cada palavra, cada gesto, cada presente, o carinho de todos pra me desejar feliz aniversário. Deu certo, foi um dia muito feliz, presente de Deus. Palco da comemoração foi a

MAIOR CAVALGADA DO MUNDO 07 DE ABRIL CAXAMBU, MG
INSCRIÇÕES ABERTAS
 Acesse WWW.ABCCMM.ORG.BR

Oficina do Marcelo
 REFORMAS E CONSERTOS DE MÁQUINAS EM GERAL
Marcelo Henrique Martins
 (MECÂNICO)
 (31) 3773-8448 / Cel.: 9.9917-6938
 Avenida Múcio José Reis (Av. Norte Sul) Nº.793, bairro Nossa Sra. das Graças CEP: 35.700-489 - Sete Lagoas-MG

É até dia 30 de março as inscrições. Chegada em Caxambu (MG), dias 5 e 6, para participar no sábado, dia 7 de abril. O objetivo é registrar no livro dos Recordes a Maior Cavalgada do Mundo de uma única raça, o Mangalarga Marchador.

Ligado nas fases da lua? 1º e 31 cheia, 09 minguante, é 17 nova, 24 crescente. Tomara você não cre nela!

RAILOC
 Andaimos
 Escoramentos
 Máquinas
3774-1818

Ponto churrasco
 3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!
 Av. Antônio Olinto, 1373 A, Centro
 Direção: Pedro e Elza pontosochurrasco.com.br

Registro e baixa de empresas, contratos, Imposto de Renda, contabilidade rural e serviços contábeis em geral
 Fones: (31) 3771-1444
 3771-1004 | 98498-8805
Escritório VILA
contabilidade@escritorioavila.com.br | Rua Paraná, 216 - Boa vista

LOJA COOPERSETE

Completa Farmácia Veterinária



Medicamentos com
preços promocionais



Confeccões



Calças | Camisas | Sapatos



Rações e produtos diversos PEQUENOS ANIMAIS



LONA DE QUALIDADE

Dupla Face. Produzida
com resina virgem e
aditivos Anti-UV e
Anti-Oxidante
Durabilidade de 12 meses
no campo. Disponível em:
4, 6, 8, 10 e 12 metros



Coopersete

Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23

PORTAS ABERTAS PARA A POPULAÇÃO! TODO MUNDO PODE COMPRAR!

VOLUME DE LEITE

Leite recebido em JANEIRO/2018
3.468.751 litros

Número de fornecedores:
192

Média diária de litros de leite recebidos pela COOPERSETE

Fev/17:	118.603
Mar/17:	112.885
Abr/17:	113.364
Mai/17:	113.845
Jun/17:	115.300
Jul/17:	121.702
Ago/17:	126.972
Set/17:	129.893
Out/17:	132.204
Nov/17:	132.983
Dez/17:	129.820
Jan/18:	127.542
Fev/18:	123.884

MILHO VERDE PICADO de alta qualidade



Fones: (31) 99618-1920

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

MAIORES FORNECEDORES

Relação dos 100 maiores fornecedores de leite da COOPERSETE, no mês de FEVEREIRO/2018

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Rafael Tadeu Collin Dias.....	1.054.586	37.664
002 Mauro Antônio Costa de Araújo.....	223.627	7.987
003 Maria do Carmo de Oliveira	110.703	3.954
004 Aroldo Plínio Gonçalves	105.553	3.770
005 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	97.426	3.480
006 Luís Eduardo Loureiro Cunha.....	88.772	3.170
007 Marcelo Elias Rigueira	80.966	2.892
008 Geraldo Cândido Machado	76.517	2.733
009 César Eduardo Brandão Sarmento.....	68.269	2.438
010 Epamig	64.633	2.308
011 Agostinho Gonçalves Dias	50.727	1.812
012 Mário Lúcio Zumpano	50.617	1.808
013 Adilson Guimarães Capanema.....	50.020	1.786
014 Ilacir Pereira de Amorim	47.261	1.688
015 Ivan Leão França	41.478	1.481
016 Clécio da Silva França	40.271	1.438
017 Otacílio Amarante Pereira Almeida.....	39.234	1.401
018 Cláudio Notini Batista	38.797	1.386
019 Márcia de Fatima Moreira	38.796	1.386
020 Sérgio França Leão	34.887	1.246
021 Fazenda do Riacho Ltda.	34.510	1.233
022 Eymard Timponi França.....	32.769	1.170
023 Cléber Mário Borges	31.777	1.135
024 Afonso da Silva Ferrão	29.995	1.071
025 Belkiss França Paiva.....	28.106	1.004
026 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	27.912	997
027 Amaril Franklin	26.469	945
028 Joaquim Nery.....	26.163	934
029 Maurilio Vaz de Melo	25.337	905
030 Marcos Alves Costa	23.893	853
031 Marcos Miguel Tavares	23.160	827
032 Edimilson Lourenço de Freitas.....	22.156	791
033 Guilherme Guimarães Santana	22.000	786
034 Leonardo Moreira Leal.....	20.616	736
035 Marcelo Azeredo Barbosa	20.072	717
036 José Arlindo Maciel	20.068	717
037 Vera Campolina Marques Ferreira	19.154	684
038 Juscelino Álvaro Ferreira Silva.....	18.785	671
039 Monica Mascarenhas Lopes.....	17.294	618
040 José de Paula Filho	16.936	605
041 Edson Lourenço de Freitas	16.593	593
042 José Roberto.....	16.070	574
043 Silvio Romero Perez de Carvalho	14.852	530
044 Olavo Martins Figueiredo	13.520	483
045 Celso Aparecido de Oliveira.....	12.199	436
046 Geraldo Eustáquio Moreira.....	11.758	420
047 Espólio Joaquim Henrique Nogueira.....	11.098	396
048 Maria das Dores Teixeira	9.739	348
049 Alexandre Lopes Lacerda.....	9.629	344
050 Carlos Soares da Cunha.....	9.299	332

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
051 Wallace P de Araújo	9.298	332
052 Fernando de Oliveira Dutra	8.273	295
053 Ênio Miranda Figueiredo.....	8.241	294
054 Nilton de Freitas Maciel Tavares.....	8.218	294
055 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	7.855	281
056 Ednaldo dos Santos Tavares.....	7.730	276
057 Janor de Santana Guimarães.....	7.553	270
058 Honório Gontijo Lacerda	7.492	268
059 José Roberto de Souza Selayzim	7.418	265
060 Geraldo Marques de Vasconcelos	7.393	264
061 Espólio de José Faustino Lara.....	7.250	259
062 Onésimo Martins Figueiredo	6.546	234
063 Marcelo Barbosa da Silva.....	6.407	229
064 Pedro Elysio Figueiredo	6.382	228
065 Carmélio Portilho Maciel.....	6.352	227
066 Domício de Campos Maciel.....	6.235	223
067 Espólio de Gloria Maria Barbosa Silva.....	6.050	216
068 Hélio Pereira de Avelar.....	5.932	212
069 Geraldo Ribeiro Junior.....	5.755	206
070 Moacir Ribeiro de Matos	5.468	195
071 Roxane Alves França	5.420	194
072 Espólio de Edson Brandao Guimarães	5.303	189
073 Adauto Augusto Nascimento Feitosa.....	5.254	188
074 Carlos Ribeiro de Matos	5.207	186
075 Omar Lourenço de Azeredo	5.179	185
076 Leonardo França Azeredo	4.895	175
077 Antônio de Castro Matoso.....	4.698	168
078 Mauro Sérgio Alves França	4.678	167
079 Arnaldo Cristelli.....	4.601	164
080 Ernane Gonçalves de Paula	4.552	163
081 Marcos Geraldo Moura.....	4.493	160
082 Benedito Antônio de Souza.....	4.492	160
083 Bruno Eduardo Dutra de Souza	4.403	157
084 Arísio Alves França	4.345	155
085 João Bernardino de Souza Neto	4.263	152
086 Sávio Augusto Dias de Oliveira	4.092	146
087 Adilson Evangelista Silva	4.085	146
088 Marinho Mendes da Silva.....	4.002	143
089 Helvécio Marques.....	3.970	142
090 Filipe Guimarães Fraga.....	3.840	137
091 Delvo Martins Figueiredo.....	3.801	136
092 Flávio Darlan Vasconcelos	3.738	134
093 Geraldo Marcos Cunha	3.732	133
094 Hélio Pereira de Avelar.....	3.568	127
095 Newton Alves Silva Filho	3.552	127
096 Sandra dos Santos Filgueiras.....	3.462	124
197 Gilson Lourenço de Freitas.....	3.412	122
098 Vicente Duarte de Paula.....	3.385	121
099 Januário Fraga.....	3.385	121
100 Manoel Ribeiro da Silva	3.369	120

tempo verde



Fortalecendo o Agronegócio
tempo.verde@yahoo.com

MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite

FEVEREIRO/2018

DEDICAÇÃO EM PRODUZIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir leite de qualidade.

PRODUTOR	BONIF(R\$)
Moacir Diniz Lima	0,2017
Wallace P De Araújo	0,1997
Adauto Augusto Nascimento Feitosa.....	0,1984
José Geraldo Viana	0,1972
Olavo Martins Figueiredo	0,1940
Denis Matoso França	0,1889
Frederico Tavares.....	0,1884
Diniz Gomes Tameirão Filho	0,1832
Espólio de Edson Brandão Guimarães	0,1775
Ricardo Augusto Drummond	0,1748
Epamig.....	0,1732
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	0,1723
Delvo Martins Figueiredo.....	0,1708
Murcio José Silva	0,1704
Cássio Martins Amorim	0,1624
Agostinho Gonçalves Dias	0,1596
Marcelo Candioto Moreira Carvalho.....	0,1570
Raul Diniz Neto	0,1555
Ivan Leão França	0,1550
Lázaro Horta Lara.....	0,1541

Relação dos associados da Coopersele que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Moacir Diniz Lima	611	5,09
Antônia Clélia Moreira Cota.....	1.293	4,57
Frederico Tavares.....	1098	4,54
Epamig.....	11233	4,44
Diniz Gomes Tameirão Filho	1998	4,41
Moacir Moreira Bruno	1403	4,36
Roney Batista Pereira	2.670	4,36
Luiz Antônio Bernardino de Souza.....	1696	4,32
Mônica Mascarenhas Lopes.....	17.294	4,27
Ivan Leão França	41.478	4,22
Cláudio Marcelo de Paula.....	1140	4,18
Fazenda do Riacho Ltda.	34.510	4,16
Marcelo Candioto Moreira Carvalho.....	97.426	4,14
Bernardo Puntel Candioto de Carvalho	2.800	4,14
Fernando de Oliveira Dutra	8.273	4,12
Helvécio Marques.....	3.970	4,10
Flávio Guimarães da Rocha	1150	4,10
Luiz Nei Pereira da Silva	1.388	4,10
Murcio José Silva	3278	4,10

CÉLULAS SOMÁTICAS

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Geraldo Magela Ferreira França.....	1064	135.963
Adelico de Paula Moreira Filho	984	141.944
Epamig.....	45.794	142.429
Lázaro Horta Lara	1.184	153.362
Luiz Henrique Figueiredo	1.929	157.169
Newton Alves Silva Filho	3.552	161.944
José Manoel de Carvalho	1.671	170.126
Marcelo Elias Rigueira	80.966	206.998
Aroldo Plínio Gonçalves	105553	210.416
João Henrique Flister.....	1216	211.317
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	35.362	212.005
Adauto Augusto Nascimento Feitosa.....	5.254	222.081
Geraldo Ribeiro Júnior	5755	224.018
Joao Bernardino de Souza Neto	4263	226.234
Denis Matoso França	3366	236.694
Dalvo Martins Figueiredo	3.801	244.111
Geraldo dos Santos II.....	432	246.244
Agostinho Gonçalves Dias.....	2.361	249.351
Murcio José Silva	3278	255.194
Marcos Adão da Silva	2427	257.917

CONTAGEM BACTERIANA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	35.362	2.449
Marcelo Elias Rigueira	80.966	3.000
Otacílio Amarante Pereira Almeida.....	39.234	3.873
Wallace P de Araújo	9.298	3.873
Ivan Leão França	41.478	4.000
Mário Lúcio Zumpano	50.617	4.472
Eymard Timponi França.....	32.769	5.477
Flávio Guimarães da Rocha	1.150	5.477
Belkiss França Paiva.....	28.106	5.657
Cléber Mário Borges	31777	5.657
Geraldo Magela Ferreira França.....	1064	6.000
José Roberto.....	16.070	6.325
Siderpa Energia e Agropecuária Ltda.	2152	6.325
Epamig.....	45.794	6.481
Marcelo Barbosa da Silva.....	6.407	6.928
Maria do Carmo de Oliveira.....	110.703	7.348
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	188.265	7.483
Ilacir Pereira de Amorim	47.261	7.937
José de Paula Filho	16.936	8.000
Edimilson Lourenço de Freitas.....	22.156	8.062

PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Frederico Tavares.....	1098	3,76
Isaias Pereira de Moura	787	3,69
Carmélio Portilho Maciel.....	6352	3,65
Moacir Diniz Lima.....	611	3,65
Olavo Martins Figueiredo	13.520	3,60
Nelito Castro Martins Figueiredo.....	1400	3,60
Luciano Drummond Procópio.....	3114	3,60
Espólio de Américo Ferreira Júlio	1.519	3,59
José Geraldo Viana	1658	3,57
Luiz Nei Pereira da Silva	1388	3,57
Ricardo Augusto Drummond	1427	3,56
Monica Mascarenhas Lopes.....	17294	3,55
Reinaldo Eustáquio Ribeiro.....	3121	3,54
Luiz Antônio Bernardino de Souza.....	1.696	3,53
Espólio de José Vanderlei Pereira Silva.....	526	3,53
Geraldo José Duarte de Paula.....	2639	3,53
Murcio José Silva	3278	3,53
Joaquim Nery	10727	3,52
Leandro da Silva Dias	2945	3,52
Moacir Moreira Bruno	1403	3,50
Sandra dos Santos Filgueiras.....	2311	3,50
Adauto Augusto Nascimento Feitosa.....	5254	3,50

MANUTENÇÃO e VENDAS de equipamentos agrícolas



Faça uma cotação e compre sua máquina ou equipamento através das linhas de Crédito Rural do



(31) 3771-2310
(31) 98827-7090

Rua Almenara, 82
Bairro Santa Eliza
Sete Lagoas - MG

PRADO & CUNHA
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS

10 DICAS PARA PRODUÇÃO DE MILHO



Embrapa
TECNOLOGIA

Estamos em época de semeadura do milho segunda safra e para quem trabalha com este cultivo a Embrapa preparou uma seleção de 10 importantes dicas. Baixe a publicação gratuita com 10 dicas para produção de milho: <http://bit.ly/2G0Vf3R>

TRATORLAGOS Massey - Valmet Ford - CBT - CASE

Peças para tratores



FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

CASO

Eustáquio Márcio de Oliveira

O MACHISTA

O meu amigo Rogério Lage, companheiro de diretoria na Cooperativa, contou-me essa história real que aconteceu há muitos anos, quando ele era comerciante de insumos agropecuários em Abaeté.

Naquele tempo, o meu amigo costumava fazer um jogo da Mega Sena, modalidade de loteria da Caixa Econômica Federal, toda semana, em busca da independência financeira.

Certo dia, no final do ano, quando as loterias costumam ficar acumuladas, com prêmios astronômicos em cada concurso, porque ninguém acertava as dezenas milagrosas, ele chegou à sua loja bastante emocionado, porque havia conseguido acertar quatro das seis dezenas do jogo e ainda errar as outras duas por diferença de um. Ou seja, esteve muito perto de ficar milionário.

Um representante comercial que estava ali para vender produtos veterinários, depois de ouvir o lamento do jogador "azarado", resolveu consolar o amigo, dizendo que isso era normal e que muito em breve, certamente, e sorte deveria lhe sorrir.

A conversa entre os dois fluiu e o rapaz saiu com essa pergunta: " se

você tivesse acertado todas as dezenas e ganhado uma bolada de cinquenta milhões, o que você faria com o dinheiro? "

Sem titubear, o meu colega respondeu que pagaria umas dívidas, fecharia a loja e depois iria até sua casa, mandaria a esposa preparar as malas para que pudessem fazer um passeio ao Caribe, por uns trinta dias, com direito ao que houvesse de melhor em hospedagem, alimentação e lazer, para se recuperar do longo período de lutas.

O visitante, também sem pensar, argumentou: "você é muito bom, mas é inocente, meu amigo, se eu ganhasse essa grana, também chamaria minha mulher e perguntaria quantos milhões ela aceitaria para me deixar em paz e se mudar para bem longe. Em seguida, já solteiro, eu também viajaria para um destino diferente, sozinho, porque mulher da gente é igual a trator Masey Ferguson. Para trabalho, é eficiente, mas para passear não serve, é pior do que um fusca. "

Eustáquio é presidente da Cooperativa dos Produtores Rurais de Abaeté e Região Ltda. Periodicamente, publica seus casos no COOPERANDO.



PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

<p>ADVOGADO GUILHERME HENRIQUES Fone: (31) 98723-0868</p> <p>Aposentadorias Rural, por Idade, por Tempo de Contribuição e Especial, Pensão por Morte; Auxílio Doença; Aposentadoria por Invalidez</p>	<p>AGRIMENSOR ADRIANO VERDOLIM Celular: (31) 99892-4688</p> <p>Divisão geodésica de fazendas Marcação de curvas de nível Loteamento - Chacreamento Desmembramentos de áreas</p>	<p>AGRIMENSOR ALEX: (31) 99125-1783 Fone: (31) 3776-9452</p> <p>Levantamento topográfico. Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões. Desmembramentos</p>
<p>AGRÔNOMO DURVAL ALMEIDA PAIVA Fone: (31) 3026-2650 Celular: (31) 99648-4526</p> <p>Licenciamento Ambiental, Outorgas, CAR, Perícia Ambiental, Projetos de Irrigação e Consultorias.</p>	<p>AGRÔNOMO RODRIGO REIS Celular: (31) 99979-6156 Fixo: (31) 3771-8491</p> <p>Topografia. Reserva Legal. Georreferenciamento. Outorga. CAR. Licenciamento Ambiental</p>	<p>ARQUITETA VIVIANE FRANÇA Celular: (31) 99691-4178</p> <p>Arquitetura Urbanismo Interiores</p>
<p>ASSIST. TÉCNICA PRADO & CUNHA Fone: (31) 3771-2310 Celular: (31) 98827-7090</p> <p>Manutenção em geradores, máquinas agrícolas etc</p>	<p>ELETRICISTA EFICAZ GIL ELETRICISTA WhatsApp: (31) 99710-3393 eficazeletrica.sl@gmail.com</p> <p>Rede dados, telefone, elétrica, padrão de luz, automação, quadro de força. Atendo na cidade e todas as regiões. Residencial, indústria, granjas, fazendas, etc.</p>	<p>ENGENHEIRO CIVIL RAFAEL MOREIRA Celular: (31) 99875-4808 rafaelmoreira@gmail.com</p> <p>Projetos de Pavimentação, Drenagem Pluvial, Sistemas de Abastecimento de Água e esgotamento Sanitário</p>
<p>ENGENHEIRO MARCUS CRISTELLI Tim: (31) 99195-9975 Vivo: (31) 99910-9975</p> <p>PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL</p>	<p>SAÚDE OCUPACIONAL Rua Doutor Pena, 310, Centro, Fone: (31) 3771 7922</p> <p>Exames admissionais, demissionais, retorno ao trabalho, mudança de função e periódico com emissão de ASO (atestado de saúde ocupacional). Elaboração de PPRA, PCMSO, assessoria técnica e prestação dos demais serviços de segurança e medicina do trabalho.</p>	<p>PROJETISTA ROGÉRIO BARCELOS Fone: (31) 99995-2341</p> <p>Projetos Arquitetônicos. Despachante imobiliário</p>
<p>VETERINÁRIO TÚLIO MÁRCIO Celular: (31) 99986-2969 Fone: (31) 3773-2835</p> <p>Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.</p>	<p>VETERINÁRIO JOSÉ FRANCISCO (Kiko) Celular: (31) 99986-1206 Fone: (31) 3772-1439</p> <p>Consultoria técnica em fazendas de leite e corte; na área econômica, nutricional, sanitária e reprodutiva.</p>	<p>VETERINÁRIO LUCAS COTA Fone: (31) 97111-2244</p> <p>Assistência completa em Reprodução Equina www.lcvet.net</p>
<p>VETERINÁRIO Wilton Ribeiro (Nino) Fone: (31) 9-9826-5081</p> <p>Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.</p>	<p>ZOOTECNISTA Inácio M. Rodrigues Neto Cel: (31) 99906-9365 apicepecuaria@terra.com.br</p> <p>Gerenciamento Rural Nutrição Melhoramento Genético Provas Zootecnicas Projetos Rurais</p>	<p>Para anunciar na coluna passe um WhatsApp para (31) 99901-2327 ou e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com</p>

EMPRESÁRIO Wellington João RENATINHO PÉ DA VACA

VIRADA DE LOTE: 10 DE ABRIL

FESTIVAL SOLIDÁRIO SETE LAGOAS

13 e 14 ABRIL

Artistas: **Revinho MC**, **Felipe Araújo**, **AMADO BATISTA**, **WESLEY SAFADÃO**, **DENNIS**, **Renan & Rafael**

PROMOÇÃO: MUSIRAMA 92.1 FM, L'Imão, Central, HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, NOTÍCIAS com.br, turi, setelagoano

■ CONVERSA COM O PRODUTOR:

RETROSPECTIVA 2013

As frases e fotos dos associados da Cooperse te foram colhidas há cinco anos, em 2013, quando das "Conversa com o produtor". De lá para cá, algumas situações mudaram. Produtores deixaram a atividade e outros evoluíram na produção.

JANEIRO



■ Abrão Tavares Silva

"Meu negócio é o leite mesmo"
(O produtor trocou o comércio pela produção de leite, no Sítio Santa Rosa)

FEVEREIRO



■ Raimundo Carlos França Costa

"Ou você faz bem feito ou não faz" (Raimundo é produtor em Fortuna de Minas)

MARÇO



■ Tatiana Alves Oliveira

"É apaixonante"
(A produtora e o marido Reginaldo produziam leite na região do Assobio, em Fortuna de Minas)

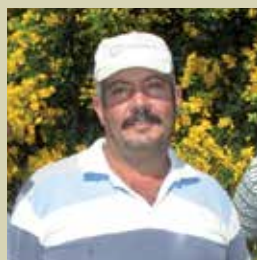
ABRIL



■ Joaquim Nery

"A vida judia, mas ensina"
(O produtor rural diz que "com o tempo você aprende e vai apurando as coisas")

MAIO



■ Flávio Guimarães Rocha

"Nasci e cresci aqui, mexendo com leite"
(Produtor rural na Fazenda Santa Fé, em Inhaúma.)

JUNHO



■ Antônio Fortunato Martins

"Não quero ser grande produtor de leite. Quero ser um pequeno e bom produtor de leite"

AGOSTO



■ Alexandre Lopes Lacerda

"O produtor tem que ter persistência"
(O produtor tem como negócio principal fazer matrizes)

OUTUBRO



■ Luiz Marcos Tavares de Freitas

"Fui nascido e criado no meio rural" (Produtor em Cachoeira da Prata)

NOVEMBRO



■ Alaerte Marcos Ribeiro

"Aprendi a tirar leite com seis anos de idade"
(Alaerte é de família tradicional de produtores em Santana do Pirapama)

DEZEMBRO



■ Marcelo Candiotto Moreira Carvalho

"Nossa prioridade é o associado"
(Na época, o associado era presidente da Cooperse te)

Venda de máquinas e implementos agrícolas
Representante JF na região de Sete Lagoas



PRADO & CUNHA
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS

Rua Almenara, nº82 - B. Sta Helisa (31)3771.2310 (31) 98827.7090

CURSOS

CAPACITAÇÃO PELO SENAR

O Sindicato Rural de Sete Lagoas e o Senar Minas realizam diversos cursos de capacitação. Para mais informações, entre em contato com o Sindicato ou ligue para a mobilizadora do SENAR, Tatiane Cristelli, através do Celular: (31) 99338-5936.



■ Curso de "Artesanato, realizado na Estiva, distrito de Sete Lagoas, entre os dias 26 de fevereiro a 2 de março, por Cláudia Maciel



■ Curso de "Produção de Frutos Cristalizados, doces em massa e geleias", realizado em Fortuna de Minas, entre os dias 5 a 9 de Março. A instrutora foi Rita Maria de Oliveira

COOPERANDO no seu smartphone

Você também pode receber o COOPERANDO por e-mail. E ler no seu computador ou smartphone (Solicite a inclusão através do e-mail marcelo.cooperando@gmail.com). O jornal também fica disponível no calameo.com. Para encontrar as últimas edições do jornal, desde 2009, basta digitar COOPERANDO na busca. Recente pesquisa do Sebrae-MG mostra que 26,3% dos donos de microempresas rurais e 43,6% dos proprietários de empresas de pequeno porte no campo usam smartphones para acessar a internet. Em Minas Gerais, o percentual de proprietários rurais que usam aparelhos celulares é de 94%, e, desse universo, 75% acessam a web pelos próprios telefones móveis. No estado, 77,1% dos produtores já fizeram alguma compra pela Internet.



ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

- 16 MARÇO
José Ariando Maciel
- ... 17 MARÇO
Moacir Diniz Lima
Stael Aparecida Cordeiro Nogueira
- 18 MARÇO
André Luiz dos Anjos Fonseca
- ... 20 MARÇO
Cássio Martins Amorim
Olavo Martins Figueiredo
- ... 29 MARÇO
Onésimo Martins Figueiredo
- ... 02 ABRIL
Otacílio Pereira de Almeida
- ... 03 ABRIL
Edson Lourenço de Freitas
Newton Alves da Silva
- ... 04 ABRIL
Marcos Miguel Reis Tavares
- ... 05 ABRIL
Marcos Alves Costa
- ... 09 ABRIL
Flávio César de Souza Batista
- ... 12 ABRIL
Carlos Ribeiro de Matos
Januário Fraga
- ...

FUNCIONÁRIOS

- 16 MARÇO
Enio Moreira Rodrigues
- ... 19 MARÇO
José Fagundes da Silva
- ... 25 MARÇO
João Pedro Souza
- ... 29 MARÇO
Maria Marta Oliveira
- ... 07 ABRIL
Altamiro de Jesus Beraldo
Neuza Diniz Pontes
- ...



■ Stael, em 17/03



■ André, em 18/03



■ Martinha, em 29/03



■ Otacílio, em 02/04

Pedimos aos associados e funcionários da CooperseTE para enviarem uma foto pessoal, quando da data do seu aniversário. Vai ser publicada na coluna



Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas

www.marcinhoveiculos.com.br

31 3772-1166

Tambores, Bombonas e Ferragens para fabricação de muros

TAMBORSETE

Fone: (31) **3771-3163**
Cel.: (31) **9791-2521**

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

Viaje de carro novo

LOCVEL aluguel de carros

Reservas: 31 3774-1166
Rua Benedito Valadares, 52 - m Centro - Sete Lagoas
www.locvel.com.br

PROMOÇÃO
Diárias a partir de **R\$ 89,90**
KM LIVRE + PROTEÇÃO



Panquecas com recheio de doce de leite

MODO DE FAZER

Massa: Bata bem todos os ingredientes no liquidificador, exceto a manteiga derretida. Quando a massa do liquidificador estiver bem lisa, adicione a manteiga derretida. Unte uma frigideira de panqueca (antiaderente) com óleo de canola e leve ao fogo médio/baixo. Quando estiver levemente quente coloque uma concha da massa crua na frigideira e cozinhe até dourar levemente dos dois lados. Espere as panquecas esfriarem e recheie com o doce de leite. Dobre no formato de sua preferência. Decore com as frutas vermelhas e polvilhe o açúcar de confeiteiro sobre as panquecas, se desejar.



INGREDIENTES

Massa: 250ml de leite SETE; 1/2 xícara (chá) bem cheia de farinha de trigo; 1 colher (sopa) de açúcar refinado ; 1 unidade de ovo; 2 colheres (sopa) de manteiga SETE; 1 pitada de sal; Óleo de canola para untar a frigideira.
 Recheio: 300g de doce de leite SETE; Frutas vermelhas frescas de sua preferência para decorar; Açúcar de confeiteiro para decorar



Fale com a
COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1	3779-2370
Central de Compras	3779-2384 98205-6610 centraldecompras@cooperse.com.br
Compras externas	3779-2372 98634-6513 compras1@cooperse.com.br compras2@cooperse.com.br
Compras (FAX)	3779-2382
Marketing	3779-2372 marketing@cooperse.com.br
Vestuário	3779-2374
Farmácia	3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
Agrônomos e Veterinários	3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
Vendas e Assistência em Ordenhas	98634-6511 98634-6518
Selaria	3779-2376
Ração e Insumos	3779-2378 3779-2386 / 99804-3800 racoes@cooperse.com.br
ARMAZÉM 3	3779-2379 98269-3081 vendas@cooperse.com.br
Contabilidade	3779-2361 3779-2362 / 98634-6510 contabilidade@cooperse.com.br
Departamento Fiscal	3779-2363 98634-6510 fiscal@cooperse.com.br
Departamento Pessoal	3779-2365 98634-6510 rh@cooperse.com.br
Departamento de Cooperado	3779-2366 3779-2357 / 98634-6510 cooperado@cooperse.com.br
Departamento Jurídico	3779-2364 juridico@cooperse.com.br
Diretoria	3779-2350 8634-6515 / (FAX) 3779-2351 diretoria@cooperse.com.br
Tesouraria	3779-2356 3779-2358 / 98634-6510 financeiro@cooperse.com.br
Laticínio	3776-2194 98269-2899 Vendas 3773-2899 / 98525-9310 fabrica@cooperse.com.br
Posto Combustível	98634-6511 3779-2380 t.i@cooperse.com.br
JORNAL COOPERANDO	99901-2327 marcelo.cooperando@gmail.com

FIM DE SEMANA é pra Você.
Alugue um carro e curta uma viagem com os amigos.

Tarifa Promocional em 10x sem juros

Em Sete Lagoas:
Av. Coronel Altino
Franco, 360
Tel: (31) 3771-9799

Localiza
Vai com você

Reservas 24hr: 0800 979 2000
www.localiza.com

App Store

Mapeamento de terreno para reserva legal
 Locação, nivelamento e monitoramento
 Georreferenciamento (INCRA)
 Processo de Titulação (ITER)
 Levantamento Topográfico

Agrimensor:
Alex Martins
 Figueiredo

Martins
 TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

Rua Randolfo Simões, 1.260
 Sala 11 - Bairro Boa Vista
 Sete Lagoas (MG)
Fone: (31) 3776-9452

Metro-Car
 Aluguel de Veículos

31 3771-3598
 31 99935-3598

Rua Benedito Valadares, 68
 Centro - Sete Lagoas - MG

IMPRESSO

ENDEREÇAMENTO



COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
 35.700-030 . Sete Lagoas . MG

PRODUTOR RURAL, O QUE PRECISA?

No **ARMAZÉM DA COOPERSETE** encontra medicamentos veterinários, rações, insumos, adubos, sementes, ferramentas, artigos de selaria, roupas, utensílios domésticos e tudo o que for necessário para sua fazenda ou sítio



Fone: (31) 3779-2370
 Rua Ulisses de Vasconcelos - Centro
 (Perto da Praça da Prefeitura)

Portas abertas para população! Todo mundo pode comprar!